



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0491 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica direcionada à reflexão e ao aperfeiçoamento das práticas docentes na Educação Infantil. Os capítulos exploram dimensões fundamentais da escuta e das interações pedagógicas, articulando registros etnográficos, diários de bordo, fotografias e interpretações fundamentadas teoricamente. O conjunto evidencia uma preocupação em produzir conhecimento voltado ao trabalho educativo com crianças pequenas e refletir o contexto dos universos infantis.

Alguns exemplos, extraídos do próprio texto reforçam esse caráter, como por exemplo, no trecho entre as páginas 23 e 36, observa-se uma análise dos gestos e das linguagens não verbais das crianças, destacando a importância de o professor ampliar sua escuta para além da fala, considerando que os gestos também são narrativas e evidenciam a forma como as crianças exploram e descobrem o mundo. Já entre as páginas 129 e 138, há uma reflexão sobre o acolhimento e a escuta sensível como dimensões constitutivas do trabalho docente. Nas páginas 81 a 96, o brincar livre é tematizado como linguagem central da infância, revelando a potência das interações espontâneas e a necessidade de que o professor reconheça esses momentos como experiências educativas. Por fim, nas páginas 187 a 205 o momento da alimentação é discutido como espaço de convivência, aprendizagem e formação de vínculos, problematizando concepções reducionistas que tratam esse tempo apenas como cuidado mais no sentido assistencial.

Podemos destacar também, que algumas citações como: "Desde então, muitos pesquisadores que se dedicam a estudar crianças, em diferentes contextos culturais, utilizam a pesquisa etnográfica como metodologia por reconhecerem"...(capítulo 4, p. 89) e "O caminho percorrido foi o de observação à teoria, no qual a reflexão e os possíveis diálogos com a literatura são provocados pelos dados observados, conforme enuncia o método fenomenológico" (capítulo 12, p. 212 e 213), revelam a consistência do caráter teórico-metodológico da obra e a relevância para o trabalho docente no universo das infâncias.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta uma abordagem coerente com os princípios e diretrizes da Educação Infantil no Brasil, tal como estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017). Em diferentes capítulos, há reconhecimento da capacidade da criança de participação ativa, de interação e de produção de culturas infantis. Esse alinhamento se expressa na valorização da escuta das vozes infantis, da observação de seus gestos e linguagens não verbais, bem como na atenção aos espaços e tempos de brincar como experiências fundamentais de aprendizagem e convivência.

A BNCC (2017, p. 36–37) explicita que as práticas pedagógicas na Educação Infantil devem se estruturar a partir das interações e do brincar, de modo que as crianças possam construir conhecimentos por meio de múltiplas linguagens - verbal, corporal, plástica, musical, entre outras. Nesse sentido, os relatos presentes na coletânea, ao destacarem o brincar livre (p. 115–127), o cotidiano das refeições como tempo de convivência (p. 187–205) e a escuta atenta em momentos de interação cotidiana (p. 129–138), mostram-se em consonância com os documentos normativos e reforçam a centralidade da criança como protagonista do processo educativo.

As DCNEI (2009, art. 7º e art. 9º) reforçam que o direito ao brincar, ao conviver e ao participar deve ser assegurado em ambientes que favoreçam a diversidade cultural, a expressão de diferentes linguagens e a construção de vínculos de afeto, cooperação e solidariedade. Tais princípios estão presentes na coletânea quando as autoras narram experiências que reconhecem o protagonismo infantil, seja na escolha de temas de conversa, seja na forma como crianças transformam situações corriqueiras em aprendizagens significativas, como no intervalo de páginas 129–138, em que é feita descrição do acolhimento e da escuta sensível, destacando como a escuta das múltiplas linguagens (gestos, silêncios, falas) pode orientar a prática pedagógica. Destacamos, em especial, o valor atribuído à escuta da criança - entendida não apenas como registro da fala, mas como abertura para compreender o que se comunica em gestos, movimentos, silêncios e brincadeiras - alinha-se à concepção contemporânea de infância como categoria social, defendida por autores de referência no campo da Sociologia da Infância e incorporada pelos marcos legais brasileiros.

Assim, a Obra contribui para reforçar a necessidade de que práticas pedagógicas estejam voltadas não para enquadrar a criança em padrões de comportamento, mas para reconhecer e potencializar suas formas próprias de expressão e produção cultural. Dessa maneira, a coletânea está sintonizada aos consensos pedagógicos e legais vigentes, com exemplos que fortalecem a compreensão das infâncias, do protagonismo infantil no processo de aprendizagem e da Educação Infantil como uma etapa que garante às crianças o direito de conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer e reconhecer-se como sujeito, em conformidade com o que prevê os documentos oficiais.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra valoriza diferentes realidades sociais ao apresentar pesquisas e relatos situados em territórios periféricos, contextos de vulnerabilidade e desigualdades de acesso a bens culturais e digitais. Os textos trazem experiências que evidenciam as condições concretas em que se desenvolvem as infâncias brasileiras. Esse aspecto aparece, por exemplo, em narrativas de experiências de mediação literária que se organizam como práticas de cuidado e acolhimento em territórios periféricos (p. 155-169), e em análises que abordam as desigualdades no acesso às tecnologias digitais, sobretudo acentuadas no período da pandemia (p. 229-241). Tais recortes permitem compreender como a infância se expressa de modos distintos conforme o território, a condição socioeconômica e os vínculos comunitários que a constituem. Também são evidenciados nas citações a seguir: "[...] trouxeram importante contribuição para compreender as crianças como atores sociais, autores das suas vidas com linguagens e culturas próprias, abrindo um campo de pesquisa para conhecer a diversidade de realidades e culturas infantis" (Prefácio, p. 14); "Isso significa que a escola, para cumprir o seu papel social, político e pedagógico, deve organizar-se para que a convivência com a pluralidade e a individualidade de cada criança seja, da mesma maneira, respeitada e incentivada. Tais momentos devem ser intencionalmente planejados, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades educacionais para todos, sem nenhuma distinção" (capítulo 11, p. 193); "Esses fios falam, portanto, de onde passamos, de onde moramos, do que lemos, do que escutamos e dizemos, de nossos valores e nossas crenças, de gostos e desgostos; falam de cultura e do contexto social, político e econômico em que estamos inseridos" (capítulo 12, p. 224).

Contudo, a despeito dessa valorização da diversidade, há trechos da Obra que se apoiam em formulações mais universalizantes e romantizadas, como na referência à "verdadeira essência da criança" (p. 183). Esse tipo de enunciado essencializa a infância e obscurece a historicidade e a heterogeneidade que marcam a condição infantil, desconsiderando fatores estruturais de classe, raça, gênero e deficiência. Tal perspectiva mostra-se em dissonância com os referenciais teóricos consolidados no campo da Educação Infantil. A Sociologia da Infância (Sarmento, 2004) enfatiza que a infância deve ser entendida como uma categoria social construída historicamente, marcada por desigualdades e pela multiplicidade de culturas infantis. Já a Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2008) sustenta que o desenvolvimento infantil é resultado de mediações sociais, culturais e históricas, e não da expressão de uma essência imutável.

No capítulo que se debruça sobre infância, arte e educação a partir da experiência compartilhada e escuta sensível de crianças (p. 119-121), a espontaneidade é apresentada como se fosse sempre libertadora e igual para as crianças, o que invisibiliza as condições concretas que atravessam o brincar em contextos desiguais, como a falta de espaços adequados, de tempo ou de materiais em comunidades vulneráveis. No capítulo referente à discussão sobre tecnologias (p. 230-240), embora seja feita uma menção às desigualdades digitais, em alguns momentos o capítulo traz uma homogeneização das experiências com telas, como se as crianças estivessem igualmente expostas, sem problematizar e diferenciar contextos familiares e socioeconômicos que impactam na forma da criança se relacionar com as tecnologias. Assim, o livro contribui para ampliar o reconhecimento da diversidade do contexto das infâncias, mas apresenta fragilidade pontual ao recorrer a formulações essencialistas, que contrariam os consensos atuais legitimados pelos documentos e pela produção acadêmica do campo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0491 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	p. 183 - menção à verdadeira essência da criança

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra contempla diferentes dimensões fundamentais para reflexão sobre Educação Infantil, abordando o brincar, os vínculos de acolhimento, a alimentação como espaço de convivência, a arte e o uso de tecnologias pelas crianças. Esses eixos temáticos dialogam diretamente com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC (2017) - conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se -, assim como com os campos de experiência definidos no documento. O brincar aparece como linguagem privilegiada de expressão e construção de conhecimentos; os vínculos de acolhimento e a alimentação são tratados como oportunidades de fortalecimento das relações de afeto, cooperação e solidariedade; e, ainda, a apresenta uma reflexão sobre a arte como campo de criação, imaginação e múltiplas linguagens; e as tecnologias, como fenômeno contemporâneo, são mostradas como uma ferramenta que afeta a infância, exigindo mediações críticas. Dessa forma, a Obra reforça uma concepção de criança como sujeito histórico, cultural e de direitos, cuja aprendizagem se dá em contextos de interação, cuidado e diversidade de experiências.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra contempla aspectos relevantes da Educação Infantil no que se refere ao ingresso escolar e às práticas de acolhimento em pré-escolas, bem como às rotinas de alimentação como momentos de convivência e aprendizagem. Esses temas aparecem de forma consistente em diferentes capítulos, reforçando a importância dos vínculos e da escuta das crianças nesse processo. No entanto, observa-se uma lacuna quanto às especificidades das creches, já que não há aprofundamento sobre rotinas de cuidado, como momentos de sono, higiene e trocas, nem sobre as formas de interação próprias dos bebês e crianças bem pequenas. A ausência desses elementos impede que respondamos à questão afirmativamente, tendo em vista que não abrange a diversidade etária da Educação Infantil, que é composta de Creche e Pré-escola, uma vez que os documentos normativos nacionais, como as DCNEI (2009) e a BNCC (2017), ressaltam a centralidade das experiências de cuidado e das interações nos primeiros anos de vida. Considerando este esclarecimento, respondendo a pergunta posta, a obra contribui para o debate, mas de modo direcionado às práticas de pré-escolas, evidenciando poucos elementos de reflexão sobre as práticas e rotinas educativas do atendimento de 0 a 5 anos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LP 000 220 - 0491 P26 01 03 000 003	IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	p .158

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta referencial teórico-metodológico consistente em diversos capítulos, apoiando-se em autores reconhecidos no campo da Educação Infantil, da Sociologia da Infância e da Pedagogia. O capítulo 2, que trata do brincar interrompido, e o capítulo 4, sobre o brincar livre, ancoram-se em Barbosa (2013) nas páginas 46 e 85, para fundamentar a perspectiva da infância como categoria social, além de mobilizarem diários de campo e registros de observação que conferem densidade etnográfica às análises. O capítulo 8, ao abordar os processos de acolhimento e adaptação, articula descrições empíricas às contribuições de Kramer (2002), nas páginas 90 e 91, enquanto os capítulos 5 e 11 recorrem a Bondía (2002), nas páginas 105, 112 e 202 para enfatizar a dimensão da experiência e da escuta sensível como referenciais pedagógicos. Outro exemplo relevante está no capítulo 11, na página 201, que discute a alimentação como espaço de convivência. A análise se apoia em Vygotsky (1991) e em referenciais da Psicologia Histórico-Cultural, destacando a alimentação como prática de mediação cultural e social, ao mesmo tempo em que apresenta observações detalhadas das rotinas de refeição e dos vínculos de afeto estabelecidos nesse contexto. Além disso, a obra mobiliza, em seu capítulo 10, Vygotsky (1989, 2003), Piaget (1980) e Wallon (2007), como observado na página 175, ampliando o leque de fundamentações psicológicas e pedagógicas.

Embora a coletânea apresente heterogeneidade, com alguns capítulos mais descritivos e menos sistematizados, o conjunto revela fundamentação metodológica e teórica consistente. Autores como Vygotsky, Barbosa, Kramer e Bondía dão suporte às análises e demonstram que a obra vai além da mera narrativa de experiências, assumindo caráter investigativo e formativo. Nesse sentido, verifica-se a presença qualificada de referencial teórico-metodológico em consonância com os consensos do campo da Educação Infantil, configurando-se numa obra de apoio ao trabalho docente.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta uma composição heterogênea no que se refere à consistência das discussões e ao embasamento em pesquisas. Em alguns capítulos, observa-se riqueza de dados etnográficos e fundamentação consistente em referenciais teóricos. É o caso, por exemplo, das análises de gestos e linguagens não verbais (p. 44-58), das reflexões sobre adaptação escolar (p. 141-151) e das práticas de alimentação como espaço de convivência e vínculos (p. 190-201). Esses trechos evidenciam observação sistemática, registros de campo e diálogo com autores reconhecidos, o que confere densidade científica às interpretações. Cabe destacar que, essa consistência não é uniforme em toda a obra, considerando que alguns capítulos assumem um caráter mais descritivo ou memorialístico, sem expansão para reflexões de maior alcance teórico. O Capítulo 3 (p. 61-80), por exemplo, concentra-se em um relato pessoal de observação da filha da autora, limitando-se ao registro etnográfico sem promover articulações com o debate científico da área das práticas educativas na educação infantil. De forma semelhante, o capítulo sobre PIÁrtistas (capítulo 12) recorre a uma abordagem fenomenológica, mas não explicita parâmetros de pesquisa, apresentando a experiência artística mais como uma narrativa reflexiva do que como estudo estruturado. Já o capítulo sobre Infâncias e telas (capítulo 13) aborda um tema atual e relevante, mas aproxima-se de um ensaio opinativo, com referências pontuais, sem caracterizar um corpus empírico ou metodologia de análise claramente delimitada.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta referências explícitas ao final de todos os capítulos, o que reforça seu caráter de apoio pedagógico com base em bibliografia pertinente, atual e relevante no campo das infâncias. O conjunto é diversificado e abrange autores de relevância no campo da Educação Infantil, dialogando com teorias da Sociologia da Infância, da Pedagogia Histórico-Crítica, da Antropologia da Criança, entre outras. Identifica-se, contudo, inconsistência na forma de indicação das referências, que aparecem ora como "referências", ora como "bibliografia consultada" e/ou "bibliografia recomendada". Apesar dessa heterogeneidade formal, a diversidade e pertinência dos referenciais qualificam o material, dando respaldo teórico às análises e consistência aos relatos apresentados.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra verifica-se a presença de informações que favorecem a reflexão sobre as práticas pedagógicas para a Educação Infantil, como por exemplo: "merece a dedicação, o entrelaçamento, o aprofundamento e os diálogos entre todas essas áreas de conhecimento e as experiências e práticas cotidianas com as crianças" (Prefácio, p. 13); ou conforme o capítulo 1, p. 35, "[...] importante para se pensar sobre as práticas de ensino, levando em consideração a verdadeira ação das crianças e enriquecendo esses momentos com o que, de fato, elas estão nos dizendo [...]", ainda a citação do capítulo 3, p. 79, "[...] o que fiz foi um exercício que apontou caminhos, despertou-me para algumas atitudes práticas e para muitas reflexões!". Essas proposições apresentadas pelas autoras estimulam a reflexão sobre o trabalho docente e possibilitam agregar conhecimentos a partir dos estudos, das pesquisas e das práticas voltadas para as infâncias.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta capítulos que realizam de maneira consistente o movimento de articulação entre prática, teoria e retorno à prática, partindo de experiências concretas com as crianças, relacionando-as com referenciais teóricos e desdobrando em implicações pedagógicas. É o caso, por exemplo, do capítulo sobre o brincar livre (p. 92-96), no qual observações de brincadeiras espontâneas são analisadas à luz do direito ao brincar e da organização dos tempos, espaços e materiais, oferecendo encaminhamentos claros para a prática. No mesmo sentido, o capítulo sobre o colo literário (p. 156-169) articula registros de mediações de leitura com fundamentos teóricos de Winnicott, Reyes e Melot, explicitando repercussões para a rotina pedagógica e para a formação do vínculo mãe-bebê. Além disso, o capítulo que trata da alimentação como espaço de convivência (p. 187-205) exemplifica esse movimento ao aproximar registros etnográficos de referenciais da BNCC e das DCNEI e propor ajustes nas rotinas de refeitório, reforçando a dimensão educativa do momento das refeições. O capítulo sobre arte e educação (p. 212-219), ainda que marcado por uma abordagem fenomenológica, consegue tensionar as narrativas vividas com crianças a partir de autores da performance e da fenomenologia, retornando em encaminhamentos didáticos, como a defesa de planejamentos abertos e mediações que potencializem a espontaneidade, a sensibilidade, enfim, o protagonismo infantil.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra estão explícitos pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta, com a indicação de fontes bibliográficas que argumentam a escrita, a exemplo do prefácio, p. 13: "No universo de estudos, pesquisas e práticas voltados para as infâncias, várias áreas de conhecimento têm se debruçado para trazer luz sobre as crianças. A Psicologia do Desenvolvimento tem servido como referência para a compreensão do processo de desenvolvimento das crianças, seus comportamentos, e de funcionamento da psique infantil"; ou ainda, conforme o capítulo 11, p. 201: "No artigo Pensamento de criança (Scarpa, 2006), reencontramos as contribuições de Vygotsky e de Wallon sobre o pensamento sincrético das crianças pequenas.". Esses constructos apresentados na obra exemplificam a consistência teórica e o rigor científico do trabalho desenvolvido pelas autoras.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra se constata a presença de estratégias relacionadas à aquisição das aprendizagens, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com as metodologias sugeridas na obra, conforme exemplo do Prefácio, p. 14: "as Neurociências contribuíram com suas pesquisas sobre o cérebro humano, sobretudo dos bebês e das crianças nos primeiros anos de vida, destacando a importância da adequação de estímulos nesse período", ou então, no capítulo 2, p. 44, "Brincar livre é um impulso que nasce da criança, sua criação e expressão, e que nós, educadores, precisamos aprender a observar para compreender um gigantesco potencial humano - de criação, imaginação, humanização. A escola precisa transformar sua percepção, seu paradigma, para incluir em seu cotidiano o espaço, o tempo, os materiais e as relações para o que estou aqui denominando de brincar livre".

A partir dessas citações, é possível verificar a importância referenciada à progressão das aprendizagens das crianças, a partir das experiências vivenciadas, em cada etapa do desenvolvimento, nos níveis cognitivo, sensorial, afetivo, socioemocional.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra verifica-se a presença de proposta de aprimoramento do pensamento no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, como no exemplo do capítulo 11, p. 201, "Essa é a forma de pensamento nessa idade, e a criança, que tem o direito de se expressar, mostrará como pensa o mundo, caso estejamos atentos a ela. [...] Essa forma de pensar, que, muitas vezes, não parece ter lógica, é natural da infância. As crianças reúnem, nessas conversas, coisas para tentar fazer explicações, misturam realidade e fantasia, mas são contextos plenos de significado e de sentido"; ou então, conforme o capítulo 8, p. 144 e 145, "Com todo esse processo de mudanças, de adequações e de acomodações nas estruturas sociais, houve um refinamento no pensamento e no comportamento da sociedade, pois não há como dissociar o desenvolvimento da mente humana e a acumulação das experiências do aperfeiçoamento da forma de viver. Da mesma forma que a família começa a vivenciar todo o processo de desenvolvimento da infância, inicia, nesse momento, o desejo e a preocupação de oferecer às crianças uma preparação para a vida. A tarefa de assegurar tal afirmação é atribuída à escola."

Nesta perspectiva, percebemos a importância da educação e da escola como espaço de socialização, de aprendizagens diversificadas, de experimentação, criação, exploração dos sentidos, enfim, de desenvolvimento integral da criança.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra contempla reflexões teórico-metodológicas consistentes em diversos capítulos, valorizando registros de observação, diários de campo e narrativas etnográficas como ferramentas centrais para compreender as linguagens e experiências das crianças. Os registros apontados no Capítulo 2 - Brincar interrompido (p. 39-60), no Capítulo 4 - Brincar livre (p. 81-95), e no Capítulo 11 - Alimentação como espaço de convivência (p. 187-207), podem ser compreendidos como recurso avaliativo, na medida em que oferecem subsídios para que o professor observe o processo de aprendizagem das crianças, acompanhe suas trajetórias individuais e coletivas, e reflita sobre o desenvolvimento das crianças em suas múltiplas dimensões. Além disso, a ênfase na escuta sensível e no acolhimento (Capítulo 8, p. 141-154) sugere práticas avaliativas voltadas para a interpretação qualitativa das interações, a partir do experimentar e das aprendizagens em suas múltiplas vivências, em consonância com a BNCC (2017), que orienta a avaliação na Educação Infantil como um processo contínuo, descritivo e formativo.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor e sua interação com a criança ou a comunidade escolar, como no exemplo do capítulo 7, p. 138, "É essa escuta atenta das conquistas e das dificuldades de todos aqueles que integram o quadro de funcionários da escola que irá garantir aos gestores a proposta de ações mais assertivas na consolidação de uma rotina que respeite e acolha toda a comunidade escolar. Outro aspecto importante nesse processo é a construção, por parte da equipe gestora, de um percurso formativo com subsídios teóricos que possibilitem aos educadores ampliarem seu olhar sobre a própria prática", ou, como no capítulo 10, p. 176 e 177, "[...] uma comunidade colaborativa de aprendizagem que reúne instituições, fundações, institutos, redes, órgãos públicos, ONGs e coletivos que impactam na qualidade de vida de crianças, assim como de suas famílias e comunidades. Tem como missão: articular, promover, mobilizar, apoiar e criar sinergias entre os diversos atores sociais e iniciativas em torno da causa da Infância."

Essas citações demonstram as reflexões propostas sobre a práxis docente, na relação dialética que se estabelece na interseção entre a teoria e a ação do professor no seu ofício, promovendo um ciclo constante de aprendizagens e diálogos.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra estabelece relações consistentes entre diferentes dimensões do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico, em diálogo com as dinâmicas socioculturais, em consonância com as DCNEI (2009), como por exemplo nas páginas 84 e 194, e também com a BNCC (2017), na página 194. Os capítulos evidenciam como esses conhecimentos se materializam na vida cotidiana das crianças e se tornam objeto de mediação pedagógica, de modo a valorizar suas múltiplas formas de expressão, nos aprendizados e dinâmicas vivenciadas pelas crianças no espaço educativo.

Nesse sentido, a Obra articula, de maneira qualificada e significativa, os campos do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico às realidades concretas da Educação Infantil, possibilitando ao professor refletir sobre como essas dimensões podem ser reconhecidas, valorizadas e ressignificadas em práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra de apoio pedagógico estabelece relação explícita com os principais documentos nacionais que orientam a Educação Infantil, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (2009) e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017), especialmente nas páginas 84 e 194, onde são retomados os direitos de aprendizagem, o brincar, a convivência e a participação como eixos estruturantes. Além disso, há menções ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), reforçando a criança como sujeito de direitos, e ao Marco Legal da Primeira Infância (Lei nº 13.257/2016), que fortalece o reconhecimento da infância como prioridade absoluta nas políticas públicas. Nesse sentido, a obra dialoga com o conjunto de marcos legais e normativos que estruturam a área, possibilitando ao professor compreender como os princípios desses documentos podem ser ressignificados em práticas pedagógicas concretas e contextualizadas.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta possibilidades consistentes de articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, trazendo exemplos que perpassam algumas áreas do conhecimento, como a literatura, a música, as artes, incluindo questões como a alimentação e até mesmo a tecnologia digital, como dimensões do cotidiano das crianças. Essa transversalidade evidencia que os saberes aparecem conectados às práticas pedagógicas e às múltiplas linguagens infantis.

Os capítulos sobre o brincar livre (p. 39-60 e 81-96), e o acolhimento e adaptação (p. 141-154) revelam como os vínculos afetivos e as interações sociais se entrelaçam a aprendizagens cognitivas e culturais. O capítulo dedicado à alimentação (p. 187-207) exemplifica a articulação entre saúde, convivência e mediação pedagógica, enquanto o texto sobre arte e educação (p. 209-228) mostra a integração entre estética, movimento corporal e reflexão pedagógica. Já o capítulo sobre infâncias e telas (p. 229-240) evidencia os desafios contemporâneos ao propor discussões sobre a inserção da tecnologia nas práticas escolares e familiares. Assim, a Obra confirma sua pertinência ao articular áreas do conhecimento e pedagogia, em sintonia com a diversidade de realidades que configuram a Educação Infantil no Brasil.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra contempla uma diversidade significativa de autores e autoras nacionais e estrangeiros, articulando clássicos do campo das infâncias e da Educação Infantil a referências contemporâneas. Entre os nacionais, destacam-se Barbosa (2013), Kramer (2002), Sarmiento (2004), Saviani (2008), Fochi (2015) e Friedmann (2020), que oferecem fundamentação sobre pedagogia, sociologia da infância e práticas educativas. Entre os estrangeiros, são citados autores de grande relevância como Vygotsky (1989, 1991, 2003), Piaget (1980), Wallon (2007), Bondía (2002), Han (2016) e Serres (2020), cujas contribuições ampliam a compreensão das dimensões psicológicas, culturais, filosóficas e tecnológicas da infância.

Os interlocutores teóricos apresentados na coletânea dão a consistência e o rigor conceitual necessário à uma obra que tem por finalidade dar apoio teórico-conceitual ao trabalho docente com crianças da Educação Infantil.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão. O texto possui qualidade gráfica e editorial, sem falhas de ortográficas e gramaticais. Durante a leitura, não foram identificados problemas de visualização, como páginas cortadas, conteúdos incompletos, texto ilegível ou paginação trocada.

Assim, considera-se que o item é atendido, uma vez que a Obra apresenta revisão cuidadosa, diagramação adequada e ausência de erros de impressão.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra apresenta conceitos alinhados às referências utilizadas, imprimindo assim, consistência teórico-conceitual. No entanto, como todo texto, possui trechos passíveis de compreensão equivocada por parte do leitor, como por exemplo na seguinte citação: "Escutar as crianças permite ao adulto compreender a verdadeira a essência da criança, aquela que permanece e permite a evolução." (p. 183). Essa formulação pode incorrer em uma interpretação de essencialização da infância, ao fazer referência a uma natureza universal e atemporal da criança, o que contraria consensos teóricos já consolidados.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra não se apresenta como manual instrucional em nenhum de seus capítulos. Não há prescrições fechadas, roteiros de atividades ou orientações normativas voltadas à aplicação direta pelo professor em sala de aula. A Coletânea valoriza narrativas de experiências, registros etnográficos, reflexões teórico-metodológicas e análises interpretativas que buscam provocar a reflexão docente. O texto assume, então, caráter formativo e investigativo, estimulando a construção de práticas a partir da escuta das crianças, do diálogo com os contextos socioculturais e da mediação crítica do professor, em consonância com os marcos normativos da Educação Infantil.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra respeita o princípio de não se apresentar como manual com sugestões deterministas ou instrucionais. Os capítulos não prescrevem modelos rígidos de planejamento, avaliação ou prática pedagógica. Ao contrário, os textos privilegiam a escuta sensível, a observação etnográfica e a valorização das múltiplas linguagens das crianças, reconhecendo a pluralidade de contextos e de realidades socioculturais.

As narrativas e análises propostas funcionam como disparadores de reflexão para os(as) professores(as), oferecendo referências teóricas e relatos de experiências que podem ser reinterpretados e ressignificados em diferentes práticas pedagógicas, em distintos contextos educativos.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra respeita o princípio de não se apresentar com lacunas, espaços ou estruturas que induzam o leitor a registrar atividades diretamente no livro. Não há propostas de preenchimento de quadros, questionários ou exercícios interativos que comprometam o material e o inviabilizem para uso coletivo. O texto mantém-se no formato de narrativas, análises e reflexões teórico-metodológicas, com a função de obra de apoio pedagógico, sem características de caderno de atividades.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livro didático, apostila, livro de literatura ou paradidático. Seu formato é o de um conjunto de textos analíticos e reflexivos voltados à Educação Infantil, com caráter de apoio pedagógico e formativo, sem estrutura seriada, sequenciada ou instrucional própria dos materiais de ensino programado. O foco está em narrativas, observações e fundamentações teóricas, o que demarca sua natureza acadêmico-pedagógica e não instrucional.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A Obra respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares na medida em que todo o conteúdo é integrado ao corpo principal dos capítulos e às referências bibliográficas finais, sem incluir cadernos de atividades, fichas destacáveis, apêndices ou materiais suplementares que configurem anexos. Essa característica reforça o caráter reflexivo e formativo da Obra, sem fragmentações ou materiais paralelos ao texto central.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

De modo geral, a Obra evidencia que passou por revisão editorial, sem falhas gramaticais e ortográficas. A boa revisão da Obra reforçam sua adequação formal, garantindo clareza e fluidez na leitura, e assegurando que aspectos materiais não comprometam sua utilização pedagógica.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

Apesar de a Obra não fazer referência direta à Constituição Federal de 1988, evidenciamos que há coerência com os Princípios Fundamentais e, os Direitos e Garantias Fundamentais assegurados na Carta Magna. Portanto, não foi verificado em toda a Coletânea indícios de ocorrência que possa ferir os preceitos constitucionais.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

Apesar de a Obra não fazer referência direta à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), observa-se coerência com os princípios e diretrizes nela assegurados, especialmente no que se refere ao reconhecimento da criança como sujeito de direitos e ao papel da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica. Não se constatou na obra indícios de ocorrência que possam ferir os preceitos legais estabelecidos por este ato normativo.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

Apesar de a Obra não fazer referência direta ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), observa-se conformidade com seus princípios e dispositivos. A Obra enfatiza a escuta das crianças, a construção de vínculos afetivos e a promoção de práticas pedagógicas inclusivas, em consonância com os artigos do ECA que asseguram o direito à educação, ao lazer, à cultura e à dignidade. Não se constatou na Obra qualquer indício de ocorrência que possa ferir os preceitos legais do Estatuto.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

Embora a Obra não apresente referência direta ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, verifica-se consonância com seus princípios. Não se identificaram passagens que contrariem ou fragilizem os preceitos legais da inclusão e da acessibilidade.

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

Embora a Obra não trate diretamente das questões relacionadas ao envelhecimento ou às pessoas idosas, não há indício de ocorrência que contrarie ou desrespeite os princípios estabelecidos pelo Estatuto do Idoso. A ausência de referências explícitas não compromete a conformidade da obra com o Estatuto.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

Ainda que não aborde de forma sistemática a temática, a Obra encontra-se em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), pois não há, em toda a Coletânea, indício de desrespeito aos princípios do referido ato normativo, com relação à conservação do meio ambiente, assim como na construção de valores sociais para preservação dos povos, a sua qualidade de vida e sustentabilidade.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em consonância com os princípios da Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008, ainda que não haja um capítulo exclusivo sobre a temática, não há contradição com o dispositivo legal.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra não apresenta conteúdos que incentivem discriminação, violência ou desigualdade de gênero, e valoriza relações de respeito e de cuidado, em consonância com os princípios da Lei Maria da Penha.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra não trata diretamente da temática do trânsito, mas não apresenta conteúdos que contrariem os princípios educativos previstos no Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra não apresenta conteúdo que contrarie os princípios do Decreto nº 7.611/2011, o qual assegura o Atendimento Educacional Especializado como direito complementar e não substitutivo à escolarização. Embora não trate diretamente do AEE, as reflexões propostas reforçam a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e respeitosas, coerentes com os princípios que orientam o decreto e com a perspectiva de uma escola inclusiva.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em consonância com seus princípios, ao valorizar práticas que asseguram às crianças experiências significativas de linguagem, leitura e escrita. Os capítulos destacam a escuta, a oralidade, o brincar e a produção simbólica como caminhos de aproximação com a cultura escrita, sem antecipar formalmente o processo de alfabetização, em conformidade com o preconizado pelo LEEI.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, ao reafirmar a educação como direito de todos e ao reconhecer a centralidade do estudante no processo pedagógico. Além disso, a abordagem plural dos temas - como brincar, vínculos de acolhimento, alimentação, arte e educação, tecnologias digitais-, demonstra coerência com a orientação das DCNs de considerar as dimensões cognitivas, afetivas, sociais e culturais no processo educativo.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em sintonia com as DCNEI, que reconhecem a criança como sujeito de direitos e definem o cuidar e o educar como dimensões indissociáveis. Os capítulos tratam do brincar, da escuta e das múltiplas linguagens, além de enfatizarem a participação, a interação e a convivência como direitos fundamentais, princípios expressos nos artigos 7º e 9º das DCNEI (2009). As narrativas de acolhimento, adaptação, alimentação e vínculos comunitários reforçam a perspectiva de educação integral das crianças em suas especificidades etárias, em conformidade com as diretrizes nacionais

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

Embora não haja menção específica à temática ambiental, a Obra não fere a perspectiva da Educação Ambiental como prática transversal e integrada, conforme prevê a Resolução CNE/CP nº 2/2012..

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). Embora não haja citação normativa explícita, a coletânea mobiliza reflexões e experiências que tocam nos princípios dos Atos Normativos citados. Um trecho da obra (p. 131) exemplifica e reconhece a urgência do debate trazido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, ao afirmar que "a complexidade do momento histórico que estamos vivendo, em que o diverso é assumido como algo ruim, a intolerância toma conta dos discursos, certas lideranças políticas incitam, mediante manifestações públicas de ódio, o extermínio de toda e qualquer forma de expressão que contrarie sua visão de mundo, incentivando comportamentos racistas, misóginos e discriminatórios, torna urgente ampliar o debate sobre o lugar do acolhimento na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, reforçando o seu caráter ético, político e estético". Esse posicionamento exemplifica a dimensão política e formativa da Educação Infantil e sua relação com os princípios de uma educação inclusiva e antirracista.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural e humana, ainda que de forma mais geral e sem detalhamentos específicos sobre as contribuições de povos afrodescendentes, indígenas ou de outras etnias. A coletânea traz passagens que reforçam a importância da convivência com a diferença e da aprendizagem como processo mediado pelo outro, o que implica reconhecer e acolher a pluralidade de experiências e culturas presentes na Educação Infantil. Um exemplo pode ser encontrado na página 193, em que a partir de Machado (2008), enfatiza-se que a interação entre parceiros em contextos diversos é condição para a aprendizagem e que as instituições de Educação Infantil devem assegurar vivências éticas e estéticas com diferentes grupos culturais, em consonância com o artigo 9º das DCNEI (2009).

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra está em consonância com os princípios da Resolução CNE/CP nº 1/2012, ainda que não haja um capítulo exclusivo sobre a temática, não há contradição com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra respeita integralmente os Direitos Humanos, não apresentando, de forma explícita ou implícita, conteúdos que comprometam a dignidade da pessoa humana. Não foram identificados trechos que reproduzam racismo, preconceito, discriminação, estereótipos ou discursos de ódio.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012). Embora não trate especificamente da escolarização em comunidades quilombolas, não há indícios de estereótipos, preconceitos ou invisibilização das contribuições históricas e sociais da população afrodescendente.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra está em conformidade com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Ainda que não tenha uma discussão voltada especificamente às escolas do campo, a coletânea respeita os princípios de valorização das realidades locais e socioculturais, não havendo contradições em relação às diretrizes operacionais expressas neste ato normativo.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014). Embora não haja menções explícitas ao documento, não foram identificados trechos que contrariem suas recomendações. O capítulo que aborda a alimentação na Educação Infantil (p.187-208) enfatiza esse momento como espaço de convivência, vínculo e mediação cultural, em consonância com a perspectiva do Guia, que compreende a alimentação como prática social e promotora de saúde.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A Obra respeita o Decreto referente ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), ainda que não haja menção explícita ao marco legal no texto, não foram identificados elementos em desacordo com suas disposições.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018. Não há menção explícita à Portaria e não foram constatados elementos que entrem em conflito com suas disposições. O material apresenta conformidade com os princípios de acessibilidade, pertinência pedagógica e respeito às normas legais, não se identificando inadequações que comprometam sua compatibilidade com o previsto na regulamentação.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. O material analisado não recorre a conteúdos violentos ou inadequados e, dessa forma, respeita o princípio estabelecido no Parecer CEB nº 15/2000, mantendo-se livre de publicidade, marcas, produtos ou serviços comerciais e de quaisquer passagens que possam comprometer o caráter pedagógico da obra.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

Não foram identificadas passagens que promovam práticas confessionais, doutrinárias ou vinculadas a credos religiosos, ou interferências de natureza político-partidária que comprometam a autonomia pedagógica. O conteúdo se orienta por princípios acadêmicos e educativos, centrados na criança como sujeito de direitos e na valorização de sua escuta, experiências e aprendizagens, em consonância com a laicidade do ensino público prevista na Constituição Federal de 1988 e reafirmada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996).

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0491 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 214	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Há indicação de página na citação, entretanto, não há nenhum texto entre aspas como citação direta.	
Recomendações: Identificar citação direta entre aspas ou suprimir a indicação de página.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 177	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicação de página na citação direta.	
Recomendações: Inserir página.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 236	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências não estão formatadas conforme indicação da NBR 6023.	
Recomendações: Rever formatação das referências.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 34	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicar a página da citação direta.	
Recomendações: Inserir informação da página.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 85	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Há indicação de página na citação, entretanto, não há nenhum texto entre aspas como citação direta	
Recomendações: Identificar citação direta entre aspas ou suprimir a indicação de página	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 183	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências não estão formatadas conforme indicação da NBR 6023.	
Recomendações: Rever formatação das referências.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 216	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Há indicação de página na citação, entretanto, não há nenhum texto entre aspas como citação direta.	
Recomendações: : Identificar citação direta entre aspas ou suprimir a indicação de página.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 104	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicar a página da citação direta.	
Recomendações: Inserir informação da página.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 96	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências não estão formatadas conforme indicação da NBR 6023.	
Recomendações: Rever formatação das referências.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 226	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: : Referências não estão formatadas conforme indicação da NBR 6023.	
Recomendações: Rever formatação das referências.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 139	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências não estão formatadas conforme indicação da NBR 6023.	
Recomendações: Rever formatação das referências.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 152	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências não estão formatadas conforme indicação da NBR 6023.	
Recomendações: Rever formatação das referências.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 189	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erro de Concordância/Regência no trecho "Grande parte deles têm formação universitária".	
Recomendações: Rever concordância verbal.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 27	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicar a página da citação direta.	
Recomendações: Inserir informação da página.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 79	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências não estão formatadas conforme indicação da NBR 6023.	
Recomendações: Rever formatação das referências.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 29	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Em alguns momentos o livro apresenta os autores referenciados apenas com sobrenome, outros com nome e sobrenome, e ou outros trazem, também, o nome do meio.	
Recomendações: Uniformizar apresentação em todo o texto.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 30	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Em alguns momentos o livro apresenta os autores referenciados apenas com sobrenome, outros com nome e sobrenome, e ou outros trazem, também, o nome do meio.	
Recomendações: Uniformizar apresentação em todo o texto.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 47	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicação de página em citações diretas.	
Recomendações: Inserir páginas nas citações diretas indicadas.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 190	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho "sobre o que as elas conversam?" , há um "as" duplicado.	
Recomendações: Rever texto.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 103	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso incorreto de pontuação no texto: "As nossas pesquisas, se desenrolaram do 'só observar".	
Recomendações: Realizar correção da pontuação.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 37	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Repetição de palavras -Disponível em.	
Recomendações: Realizar supressão	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 162	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências não estão formatadas conforme indicação da NBR 6023.	
Recomendações: Rever formatação das referências.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 205	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicação de página na citação direta.	
Recomendações: Inserir página.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 96	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A obra não apresenta estrutura comum para a seção de referências, o que fragiliza a coesão interna e dificulta a padronização segundo critérios acadêmicos. Na maior parte dos capítulos aparece como "Referências" e "Bibliografia Consultada"; em outros apenas como "Referência"; e, ainda, em outros textos como "Referências" e "Bibliografia Recomendada".	
Recomendações: Uniformizar o texto, a fim de dar clareza formal e editorial, para maior consistência da coletânea.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 211	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso de plural do trecho: "Faculdades das Conchas".	
Recomendações: Rever uso de plural no texto.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 58	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências não estão formatadas conforme indicação da NBR 6023	
Recomendações: Rever formatação das referências	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 114	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências não estão formatadas conforme indicação da NBR 6023	
Recomendações: Rever formatação das referências	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 211	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta de preposição no trecho: "Desse modo, busco ampliar e expandir a compreensão desses três eixos – infância , arte e educação – com pressuposto uma experiência empírica e dialógica."	
Recomendações: Incluir a preposição no texto.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 179	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Falta indicação de página na citação direta.	
Recomendações: Inserir página.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 45	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso incorreto de espaço entre o numeral e a letra que representa "horas".	
Recomendações: Revisar texto.	

Arquivo: IMLP000220_0491P260103000003_copia.pdf	
Local da falha: p. 11	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Referências não estão formatadas conforme indicação da NBR 6023.	
Recomendações: Rever formatação das referências.	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra *Abrir-se à escuta das vozes infantis*, organizada por Adriana Friedmann, publicada pela Phorte Editora em 2023, está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais (inferior a 20%), apontadas nos itens 3.1. Falhas Pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil - da Ficha de Avaliação, as quais necessitam de retificação. A Obra apresenta, na perspectiva etnográfica, processos de pesquisa e práticas educativas voltadas à escuta de crianças em diferentes contextos, o que indica a pertinência da Obra, tanto em termos de fundamentação teórica quanto de aplicabilidade prática, com linguagem acadêmica acessível, que valoriza a escuta da criança, a diversidade sociocultural e o protagonismo docente. Devendo, portanto, realizar a correção das falhas pontuais observados na análise da Obra.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 10:39.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:42